



Esporte Clube Vitória

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019



Esporte Clube Vitória

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administradores do
Esporte Clube Vitória
Salvador - BA

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras do Esporte Clube Vitória ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Esporte Clube Vitória em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003).

Base para opinião com ressalvas

1. Demonstrações financeiras consolidadas

O Clube não está divulgando demonstrações financeiras consolidadas em conjunto ou separadamente às demonstrações individuais, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. Se o Clube tivesse apresentado demonstrações financeiras consolidadas, alguns elementos nas demonstrações financeiras teriam sido afetados de forma relevante. Os efeitos da não apresentação de demonstrações financeiras consolidadas não foram determinados.

2. Reserva de reavaliação sobre o ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2020, o Clube mantém no patrimônio líquido o montante R\$ 6.539 mil (mesmo valor em 2019) referente a reserva de reavaliação sobre o ativo imobilizado realizada em data anterior a 2007, para a qual não vêm sendo registrada realização. Não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre a natureza, origem e composição do valor contábil supracitado em 31 de dezembro de 2020 e de 2019. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação ao montante da reserva de reavaliação para os exercícios findos nessas datas, assim como nos elementos componentes do resultado, do resultado abrangente, do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfases

Incerteza relevante sobre a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.2, que descreve que o Clube vem incorrendo em prejuízos nos últimos anos, tendo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, déficit de R\$ 10.450 mil (R\$ 5.836 mil em 2019 - reapresentado), excesso de passivo circulante sobre ativo circulante de R\$ 51.275 mil (R\$ 42.926 mil em 2019 - reapresentado) e patrimônio líquido negativo de R\$ 128.862 mil (R\$ 118.387 mil em 2019 - reapresentado). Em razão do descenso à Série B do Campeonato Brasileiro e consequente queda de receita de contratos televisivos, o Clube diminuiu expressivamente sua capacidade de geração de caixa nos últimos três anos, o que dificultou o cumprimento de seus compromissos financeiros de curto e médio prazos. A continuidade futura das atividades operacionais dos negócios do Clube, dependerá do sucesso nos esforços da sua gestão, com o objetivo de assegurar a recuperação e o equilíbrio econômico-financeiro de suas atividades. Esses eventos e condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional do Clube. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Conforme mencionado na nota explicativa nº 20, o Clube aderiu em 2015 ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT). Como resultado, o Clube atualizou o valor de seus débitos e tem recolhido, desde então, os tributos e contribuições incluídos nesse Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. A mensuração final dos efeitos da adesão ao PROFUT deverá ser confirmada por meio da consolidação dos débitos pela Receita Federal. O artigo 4º, inciso V, alíneas “a” e “b” da citada Lei 13.155/15 estabelece que o Clube deve, desde 1º de janeiro de 2017, reduzir o déficit para até 10% (dez por cento) da sua receita bruta apurada no ano anterior e a partir de 1º de janeiro de 2019, para até 5% (cinco por cento) da sua receita bruta apurada no ano anterior. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Clube apresentou déficit no montante de R\$ 10.450 mil, equivalente a 20,84% da sua receita bruta apurada no ano anterior. A Administração do Clube não espera rescisão do parcelamento, visto que, não obstante o descumprimento da alínea “b”, inciso V, artigo 4º da Lei 13.155/15 guardar relação direta com a recessão global, o cenário foi observado pela Autoridade Pública de Governança de Futebol - APFUT que idealizou proposta de alteração legislativa visando uma nova análise dos limites de déficit ainda não transitada junto à Presidência da República e Congresso Nacional. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)), entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

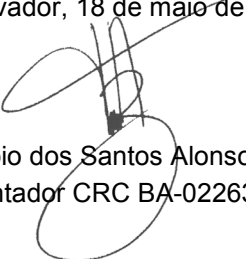
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 18 de maio de 2021.



Fábio dos Santos Alonso Martínez
Contador CRC BA-022630/O-7

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

Esporte Clube Vitória

Balancos patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo	Nota	2020	2019
			Reapresentado*				Reapresentado*
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	10	422	65	Fornecedores	16	3.501	2.396
Contas a receber	11	12.405	3.807	Imagens, intermediações e luvas a pagar		1.478	1.370
Estoques		766	644	Empréstimos e financiamentos	17	12.425	5.180
Adiantamentos diversos		996	163	Partes relacionadas	12	490	352
Outros créditos		1.616	169	Obrigações e encargos sociais a recolher	18	14.186	9.859
Total do ativo circulante		16.205	4.848	Obrigações tributárias a recolher	19	5.936	2.887
				Tributos parcelados	20	3.106	3.107
Ativo não circulante				Acordos a pagar	21	8.849	14.109
Contas a receber	11	2.000	-	Receitas a realizar	11	17.478	8.480
Depósitos e bloqueios judiciais	22	2.999	3.190	Outras contas a pagar		32	34
Partes relacionadas	12	-	9	Total do passivo circulante		67.481	47.774
Total do realizável a longo prazo		4.999	3.199				
Imobilizado	14	11.871	12.443	Passivo não circulante			
Intangível	15	3.786	9.798	Imagens, intermediações e luvas a pagar		5.693	2.546
Total do ativo não circulante		20.656	25.440	Empréstimos e financiamentos	17	9.006	450
				Tributos parcelados	20	40.725	40.653
				Receitas a realizar	11	21.920	47.230
				Provisão para contingências	22	20.898	10.022
				Total do passivo não circulante		98.242	100.901
				Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
				Patrimônio social	23	6.082	6.082
				Reserva de reavaliação		6.539	6.539
				Déficits acumulados		(141.483)	(131.008)
				Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(128.862)	(118.387)
Total do ativo		36.861	30.288	Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		36.861	30.288

* Veja nota explicativa 6.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esporte Clube Vitória

Demonstração dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Segmento futebol			Reapresentado*
Receita bruta no segmento futebol			
Direitos de transmissão de TV		6.732	7.835
Patrocínios e publicidades		3.229	1.369
Arrecadação de jogos		619	2.174
Transação com atletas		3.757	18.294
Luvas contratuais		11.333	6.333
Premiações, fiel torcedor e loterias e outras		11.849	14.017
Total da receita bruta no segmento futebol		37.519	50.022
Receitas diversas		415	238
Total das receitas brutas operacionais no segmento futebol		37.934	50.260
Deduções das receitas brutas no segmento futebol			
Impostos e contribuições		(1.433)	(1.563)
Total da receita operacional líquida no segmento futebol		36.501	48.697
Despesas operacionais no segmento futebol			
Pessoal	23	(16.326)	(19.800)
Gerais e administrativas		(1.924)	(4.036)
Serviços		(1.907)	(2.553)
Tributárias		-	(35)
Diretas	24	(4.839)	(8.657)
Custo baixa de atletas		(1.214)	1.792
Amortização intangível - Atletas profissionais		(3.984)	(2.525)
Contingências cíveis e trabalhistas	22	(4.406)	6.017
Rateio das despesas clube social e esportes olímpicos		(347)	(538)
Total das despesas operacionais no segmento futebol		(34.947)	(30.335)
Total do superávit líquido do exercício no segmento futebol		1.554	18.362
Segmento clube social e esportes olímpicos			
Receita no segmento clube social e esportes olímpicos			
Venda de produtos da loja		624	781
Impostos e contribuições		-	(107)
Total das receitas no segmento clube social e esportes olímpicos		624	674
Custo dos produtos vendidos		-	(376)
Receita operacional líquida no segmento clube social e esportes olímpicos		624	298
Despesas operacionais no segmento clube social e esportes olímpicos			
Pessoal	24	(4.610)	(7.750)
Gerais e administrativas		(259)	(1.652)
Consumo e manutenção		(5.360)	(7.286)
Tributárias	25	(994)	(4.607)
Amortização intangível - Atletas da base		(1.657)	(1.804)
Depreciação		(666)	(601)
Total das despesas operacionais no segmento clube social e esportes olímpicos		(13.546)	(23.700)
Déficit operacional do clube social e esportes olímpicos antes das (despesas) receitas financeiras		(12.922)	(23.402)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		893	(796)
Total do déficit líquido do exercício no segmento clube social e esportes olímpicos		(12.029)	(24.198)
Déficit do exercício		(10.475)	(5.836)

* Veja nota explicativa 6.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Esporte Clube Vitória

Demonstração dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u> Reapresentado*
Déficit do exercício	(10.475)	(5.836)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>(10.475)</u>	<u>(5.836)</u>

* Veja nota explicativa 6.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esporte Clube Vitória

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Déficits acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2019		6.082	6.539	(125.172)	(112.551)
Déficit do exercício originalmente apresentado		-	-	(1.831)	(1.831)
Ajustes contábeis retrospectivos	6	-	-	(4.005)	(4.005)
Déficit do exercício reapresentado		-	-	(5.836)	(5.836)
Em 31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)		6.082	6.539	(131.008)	(118.387)
Déficit do exercício		-	-	(10.475)	(10.475)
Em 31 de dezembro de 2020		6.082	6.539	(141.483)	(128.862)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esporte Clube Vitória

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
			Reapresentado*
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Déficit do exercício		(10.475)	(5.836)
Ajustes para reconciliar o déficit líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação do ativo imobilizado	14	596	532
Amortização do ativo intangível	15	5.711	4.399
Baixas do ativo intangível	15	4.174	1.681
Juros e encargos sobre empréstimos e tributos parcelados, líquido		1.464	1.648
Provisão (reversão) para contingências	22	4.406	(6.017)
Provisão de acordos a pagar		946	3.109
		6.822	(484)
Variações em:			
Contas a receber		(10.598)	293
Estoques		(122)	(149)
Adiantamentos diversos		(833)	(150)
Outros créditos		(1.447)	(55)
Depósitos judiciais		191	(804)
Fornecedores		2.744	4.765
Imagens, intermediações e luvas a pagar		3.255	(2.826)
Obrigações e encargos sociais a recolher		4.327	3.677
Obrigações tributárias a recolher		3.049	(1.857)
Tributos parcelados		(479)	7.117
Acordos a pagar		(1.375)	(832)
Receitas a realizar		(16.312)	(5.251)
Outras contas a pagar		(2)	20
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		(10.780)	3.464
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições de ativo imobilizado	14	(24)	(13)
Adições do ativo intangível - atletas	15	(2.543)	(3.145)
Atletas em formação	15	(1.260)	(2.252)
Outras adições do ativo intangível	15	(70)	-
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento		(3.897)	(5.410)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação dos empréstimos e financiamentos	17	43.628	8.259
Pagamentos dos empréstimos e financiamentos	17	(28.741)	(6.586)
Transações de empréstimos com partes relacionadas		147	330
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		15.034	2.003
Aumento no caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		65	8
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		422	65

* Veja nota explicativa 6.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

1. Contexto operacional

O Esporte Clube Vitória (“Clube” ou “Entidade”), fundado em 13 de maio de 1899, na cidade de Salvador, estado da Bahia, reconhecido de utilidade pública pela Lei nº 6.917 de 16 de novembro de 1995, é uma associação civil de caráter desportivo, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado. Com sede localizada à Rua Artêmio Castro Valente, nº 01, Praça Nossa Senhora da Vitória, Canabrava, Salvador, Bahia, o Clube possui personalidade jurídica distinta dos seus associados, que não respondem solidária ou subsidiariamente por suas obrigações, e tem por finalidade:

- Desenvolver, difundir e proporcionar a prática de esportes e o aprimoramento da educação física, pela prática das diversas modalidades desportivas;
- Promover reuniões e atividades de caráter esportivo, cívico, educacional gratuito, cultural e social;
- Organizar ou participar da organização e administração de equipes competitivas, profissionais ou não profissionais, em diversas modalidades desportivas, observada a legislação em vigor e os termos deste estatuto.

A Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, alterada pelas Leis nº 9.981, de 14 de julho de 2000, nº 10.264, de 16 de julho de 2001, nº 10.672, de 15 de maio de 2003, nº 11.118, de 19 de maio de 2005, nº 12.395, de 16 de março de 2011, nº 12.868, de 15 de outubro de 2013 e nº 13.155, de 04 de agosto de 2015, instituiu normas gerais sobre o desporto no Brasil. A compilação dessas leis determina as relações jurídicas das entidades desportivas com atletas, equiparando-as às relações jurídicas das sociedades empresariais no que se refere aos aspectos fiscais, previdenciários financeiros, contábeis, trabalhistas e administrativos.

Nos termos da legislação vigente, o Clube está subordinado à tributação de contribuição previdenciária sobre suas receitas (Patrocínios, Publicidades, Licenças de marcas, Timemania, Jogos e Televisionamentos), retida na fonte à alíquota de 5%, como substitutivo dos encargos previdenciários. O Clube também tem a responsabilidade pela retenção e recolhimento das contribuições previdenciárias de empregados e de terceiros, assim como, pela retenção e recolhimento dos encargos para fiscais, inclusive, com terceiros (4,5% sobre a folha de pagamento) e 1 % de PIS sobre a folha de pagamento.

O patrimônio do Clube é constituído pelo Estádio de Futebol Manoel Barradas Carneiro “Barradão”, pela sede de remo localizada da Ribeira, pelo Complexo Desportivo Benedito Dourado da Luz e por todos os demais bens móveis, títulos, valores, troféus, hinos e seus registros, além de direitos, marcas e patentes pertencentes ao Clube.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

O Clube é regido por seu Estatuto Social, por seus regulamentos e pela legislação aplicável, tendo como poderes constituídos:

- a) a Assembleia Geral;
- b) o Conselho Deliberativo;
- c) o Conselho Diretor;
- d) o Conselho Fiscal.

Em 31 de dezembro de 2020, o Clube conta com 254 colaboradores (320 em 2019), dentre atletas e funcionários, e suas receitas originam-se, principalmente, de:

- Cessão de direitos econômicos sobre atletas;
- Rendas provenientes de competições desportivas, arrecadação da bilheteria de jogos e televisionamento;
- Contribuintes sociais - mensalidades, taxa de manutenção e anuidades;
- Patrocínios e licenciamentos; e
- Permutas por patrocínios.

1.1. Contrato com a TV Globo

O Clube possui dois contratos de cessão (firmados em 2015) de Direitos de Captação, Fixação, Exibição e Transmissão do Campeonato Brasileiro com a Globo Comunicação e Participações S.A. ("TV Globo") para os anos de 2016, 2017, 2018 (Contrato I), 2019 e 2020 (Contrato II).

O Clube registra ainda que em novembro de 2015 recebeu antecipação da TV Globo (referente ao Contrato II), no valor bruto de R\$ 18.000, que seria amortizado em 4 (quatro) parcelas anuais no valor de R\$ 4.500 nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 (Contrato III). Em razão do descenso à Série B do Campeonato Brasileiro, essas antecipações deveriam ser devolvidas e/ou deduzidas dos pagamentos de cada uma das Temporadas de 2020, 2021, 2022 e 2023, na mesma proporção das parcelas devidas anteriormente. Entretanto, devido à dificuldade financeira atualmente enfrentada, durante o exercício de 2020 o Clube realizou a cessão de parte dos créditos que seriam recebidos da Globo nas temporadas 2021, 2022 e 2023, no montante de R\$ 16.012, junto ao Banco Daycoval. Em contrapartida a esta operação o Clube adiantou todos os valores supracitados junto a TV Globo, mediante um desconto financeiro de R\$ 3.143 que fora registrado como receita financeira no ano corrente. O racional para quitação dessa operação está descrito abaixo: (Nota 11.2).

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Em 30 de maio de 2016, o Clube renegociou o contrato de cessão dos direitos de transmissão e exibição dos jogos da principal competição de futebol profissional, em âmbito nacional, denominado Campeonato Brasileiro de Futebol - Série A, das temporadas de 2019 e 2020 e negociou a cessão dos referidos direitos nas temporadas 2021, 2022, 2023 e 2024, com exclusividade, no Brasil e exterior, em TV aberta, TV Fechada, Pay-Per-view (PPV), Internet, Telefonia Móvel, Vídeo sob Demanda e Circuito Fechado. Em decorrência desta renegociação, a TV Globo pagou em maio de 2016 ao Clube o valor bruto de R\$ 40.000, referente às luvas previstas na renegociação.

1.2. Programa de Modernização de Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT

No ano de 2015 o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT, em conjunto com sua subsidiária integral Vitória S.A., reduzindo em R\$ 29.496, de forma consolidada, a dívida das duas entidades.

O PROFUT, instituído pela Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte - Lei nº 13.155/2015, fortaleceu as práticas de governança do Clube, em consonância com sua gestão transparente e democrática, e o equilíbrio financeiro que a Entidade já vinha praticando desde abril de 2015 (Nota 20).

1.3. Situação financeira

O Clube vem administrando uma enorme escassez de recursos e reduzindo as despesas drasticamente. Nesse contexto, a Diretoria tomou e vem tomando uma série de medidas com o objetivo de assegurar a recuperação e o equilíbrio econômico-financeiro de suas atividades, dentre as quais destacamos:

- a. As despesas administrativas, como exemplo, foram reduzidas na previsão orçamentária de 2021 em aproximadamente 20% em relação ao orçado para o ano 2020. Um severo ajustamento nos recursos humanos do Clube também foi efetivado pela Diretoria visando a redução das despesas, que alcançou todos os departamentos, inclusive o Departamento Médico, que passou de 7 (sete) para 4 (quatro) profissionais;
- b. O Clube mudou profundamente a estratégia no Departamento de Futebol Profissional a partir de 2021, com maior aproveitamento dos atletas da base. Em 2021, 20 (vinte) atletas da Divisão de Base do Clube foram incorporados ao elenco de profissionais, reduzindo a folha - salários menores - e possibilitando a materialização de ativos para transação de atletas, e aumentando a possibilidade de receitas futuras. Com essa ação, a folha de pagamento dos atletas profissionais, registrou redução aproximada de 40%, saindo de cerca de R\$ 1.407 em dezembro de 2020 para R\$ 839 em abril de 2021. Ainda, para 2021, o Clube reduziu a contratação de atletas profissionais de outras agremiações, com a valorização de seus profissionais da divisão de base;

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

- c. Os acordos e contratos do Clube foram ajustados, o que permitiu uma melhor visão das dificuldades e o planejamento adequado da solução. Foram efetuamos negociações com a justiça trabalhista de forma a estruturar o pagamento compatível com a realidade do fluxo de caixa do Clube. Dessa forma, vários dos acordos e contratos, com atletas, treinadores e empresários foram discutidos, avaliados e refeitos dentro da capacidade de pagamento do Clube;
- d. Rotinas de compras de produtos e serviços para operação do Clube, foi redesenhada, aprovada e será implementada pela Diretoria no curto prazo, visando a sistematização de novos contratos;
- e. Foi instituído pela Diretoria do Clube o turno de 6 horas, o que possibilitou a criação de um Banco de Horas para utilização quando necessário, evitando o trabalho em horas extras. Consequentemente, o turno de 6 horas reduziu o custo com refeições;
- f. No início de 2021, O Clube passou pelas duas primeiras fases da Copa do Brasil e chegou às semifinais do Campeonato do Nordeste, alcançando maior visibilidade no futebol profissional, e permitindo projeções positivas para novos patrocínios;
- g. Faz parte da ordem do dia da Presidência e demais dirigentes do Clube, a avaliação de gastos, a possibilidade de redução dos mesmos e a quitação de contas. Uma nova tecnologia de comunicação móvel foi contratada pelo Clube, eliminando custos de telefonia com a atual operadora;
- h. No alto do espaço 'Barradão', ao lado da concentração, está sendo construída a Academia de Futebol, que vai proporcionar a instalação de um programa de formação com metodologia própria e inovadora, visando alcançar jovens a partir de 4 anos de idade, e um ambiente de convivência do sócio torcedor com uma estrutura ampla para entretenimento e aproximando a torcida do Clube. O empreendimento compreende uma Boutique Store, Bar Temático, Espaço Kids, Salão de Festas, 7 (sete) Campos de Grama Sintética e uma Quadra de Areia - para uso da Escolinha de Futebol, projeto que atenderá a crianças e possibilitará a identificação de novos talentos. Os campos de grama sintética, salão de festas e espaço kids, serão, também, fontes de receitas através de aluguéis. Ressalte-se que a construção da Academia de Futebol - em obras, concluídos: terraplanagem; gramado de taludes; remanejamento das redes hidráulica e elétrica; instalação de caixas drenantes; pavimentação do acesso - conta com significativa participação contributiva da torcida e os números anuais estimados, com a Academia de Futebol em operação, serão: receita de R\$ 8.820; despesas de R\$ 2.984 e um resultado positivo de R\$ 5.836. Estes números de receitas e despesas foram projetados pela consultoria especializada Muller, Sinergy Consulting; e

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

- i. A receita líquida com sócios-torcedores do “Sou mais Vitória”, em março de 2020 - com 13.083 sócios adimplentes - foi R\$ 704. Com a chegada da pandemia, a redução de sócios-torcedores foi ampla, passando em março de 2021 para um número de sócios adimplentes de 6.239 e receita líquida de R\$ 272. A Diretoria tem um planejamento ambicioso para revigorar o “Sou mais Vitória”, ainda este ano, com a meta de ao final de 2022 atingir um total de 20 mil sócios, fazendo desta receita uma das principais fontes para manutenção do Clube.

Assim, todas essas providências e outras que serão adotadas, visam tão somente a continuidade operacional do Clube, através da redução de despesas, ampliação de receitas e quitação de passivos, e, apesar das enormes dificuldades enfrentadas, a Administração tem fortes esperanças de um futuro melhor.

1.4. Atual gestão

Em 24 de abril de 2019, por meio do voto direto do torcedor, ocorreu a eleição do atual presidente, vice-presidente e dos novos conselhos deliberativo e fiscal do Clube, com mandatos programados até dezembro de 2022.

1.5. Pandemia do COVID-19 (novo Coronavírus)

A Administração do Clube acompanhou os desdobramentos da pandemia global provocada pelo COVID-19 (novo Coronavírus), declarada por autoridades internacionais e nacionais no primeiro trimestre do ano de 2020, seguida de paralisação ou suspensão de todas as competições. A temporada de 2020 foi retomada no segundo semestre, sem público nos estádios. Em janeiro de 2021, uma segunda onda de contaminação atingiu o Brasil o que desencadeou novas medidas restritivas de governos e entidades do setor privado, que retomou o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem estender os impactos relevantes na economia das empresas para 2021.

A Administração do Clube segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação sobre este tema, sua evolução, alterações das projeções e estimativas relacionadas aos riscos ligados à sua atividade.

2. Base para apresentação

2.1. Declaração de conformidade (Norma Contábil Brasileira)

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao pronunciamento “Estrutura Conceitual” para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, emitido pelo CPC e, por conseguinte, estejam em consonância com as normas contábeis internacionais.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Adicionalmente, para os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações financeiras em entidades de futebol profissional, o Clube adota o definido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.429/13, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2003 Entidade Desportiva Profissional, a qual revogou a Resolução n.º 1.005/2004 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que havia aprovado a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBC T 10.13 dos aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais. Em novembro de 2017 foi aprovada a ITG 2003 (R1) pelo Plenário do CFC, e as alterações incorporadas na norma entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, em substituição à ITG 2003, e complementarmente adotando as práticas contábeis contidas no “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, publicado pela APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades. Ainda, em 5 de dezembro de 2019, foi aprovada a OTG 2003 que traz orientações sobre a aplicação de alguns aspectos da ITG 2003 (R1).

Conforme previsto na referida resolução, os registros contábeis do Clube evidenciam as contas de receitas, custos e despesas, segregando o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para a emissão pela Diretoria em 18 de maio de 2021, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Contabilidade no pressuposto de continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade, que pressupõe que o Clube será capaz de cumprir os prazos de pagamento das obrigações com fornecedores e demais credores, bancos ou de ordem tributária.

O Clube vem incorrendo em prejuízos nos últimos anos, tendo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, déficit de R\$ 10.475 (R\$ 5.836 em 2019 - reapresentado), excesso de passivo circulante sobre ativo circulante de R\$ 51.276 (R\$ 42.926 em 2019 - reapresentado) e patrimônio líquido negativo de R\$ 128.862 (R\$ 118.387 em 2019 - reapresentado). Apesar da posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2020 ainda suscitar dúvidas significativas quanto a sua capacidade de continuar operando, a Administração entende que a continuidade futura das atividades operacionais dos negócios do Clube, dependerá do sucesso nos esforços da sua gestão, com o objetivo de assegurar a recuperação e o equilíbrio econômico-financeiro de suas atividades. A readequação de seu orçamento, após o descenso à Série B do Campeonato Brasileiro, e expectativa de venda de atletas, permitirão a normalização das contas do Clube, bem como garantirão o capital de giro necessário para manutenção de suas operações ao longo de 2021.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Nesse contexto, a Administração tem expectativa razoável de que o Clube terá recursos adequados para continuar em operação no futuro previsível. Se por qualquer razão, o Clube for incapaz de continuar em operação, então isso poderia impactar a capacidade da Entidade de realizar os ativos pelos seus valores reconhecidos e liquidar passivos no curso normal dos negócios pelos montantes apresentados nas demonstrações financeiras.

Cumprir destacar que o Clube foi fundado em 1899 e mesmo enfrentando várias adversidades financeiras em sua história, nunca houve qualquer possibilidade de descontinuidade operacional.

3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Clube. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Principais estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Clube revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

5.1. Julgamento e uso de estimativas

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Clube revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

6. Reapresentação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, demonstração do resultado e do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão sendo reapresentados, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, em decorrência de:

6.1. Retificação de erros

Durante o exercício de 2020, o Clube ajustou retrospectivamente valores relativos aos assuntos descritos abaixo:

- (i) Complemento da compra de 70% dos direitos econômicos do atleta Jordy Caicedo no valor de US\$ 830 (oitocentos e trinta mil dólares) em 25 de julho de 2019, em 2 parcelas de US\$ 415 (quatrocentos e quinze mil dólares), sendo a segunda para o dia 15 de janeiro de 2020, contabilizada a menor em 2019, no valor de R\$ 1.277.
- (ii) Como consequência do ajuste acima, registro da amortização do intangível do referido atleta referente a parcela contabilizada a menor em 2019, no valor de R\$ 1.005.
- (iii) Registro do contrato de mútuo junto a Magnun Indústria da Amazônia S.A., efetuado em 8 de agosto de 2019, para pagamento da parte dos direitos econômicos do atleta Jordy Caicedo, com vencimento para 8 de junho de 2020, inserindo juros de 1% ao mês mais variação positiva com base no índice IGP-M/FGV e multa de 10% e 20% de honorários advocatícios em caso de atraso. O valor do ajuste monta a R\$ 3.250, sendo R\$ 3.000 de principal e R\$ 250 de juros.
- (iv) Realização de receita antecipada com patrocínio da Ambev de competência de 2019, no valor de R\$ 250.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

As tabelas a seguir resumem os impactos nos valores comparativos das demonstrações financeiras do Clube em cada uma das linhas afetadas correspondentes a retificação de erros referida acima:

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2019	Impactos		
	Anteriormente apresentado	Retificação de erros	Reapresentado
Ativo circulante	4.848	-	4.848
Ativo não circulante	25.168	272	25.440
Depósitos e bloqueios judiciais	3.190	-	3.190
Partes relacionadas	9	-	9
Imobilizado	12.443	-	12.443
Intangível (i) + (ii)	9.526	272	9.798
Total do ativo	30.016	272	30.288
Passivo circulante	44.774	3.000	47.774
Empréstimos e financiamentos (iii)	1.930	3.250	5.180
Receitas a realizar	8.730	(250)	8.480
Outros passivos circulantes	34.114	-	34.114
Passivo não circulante	99.624	1.277	100.901
Imagens, intermediações e luvas a pagar (i)	1.269	1.277	2.546
Outros passivos não circulantes	98.355	-	98.355
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(114.382)	(4.005)	(118.387)
Patrimônio social	6.082	-	6.082
Reserva de reavaliação	6.539	-	6.539
Déficits acumulados (ii) + (iii) + (iv)	(127.003)	(4.005)	(131.008)
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	30.016	272	30.288

Demonstração do resultado e do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019	Impactos		
	Anteriormente apresentado	Retificação de erros	Reapresentado
Segmento futebol			
Receita operacional líquida no segmento futebol (iii) + (iv)	51.447	(2.750)	48.697
Despesas operacionais no segmento futebol (ii)	(29.330)	(1.005)	(30.335)
Total do déficit líquido do exercício no segmento futebol	22.117	(3.755)	18.362
Segmento clube social e esportes olímpicos			
Receita operacional líquida no segmento clube social e esportes olímpicos	298	-	298
Despesas operacionais no segmento clube social e esportes olímpicos	(23.700)	-	(23.700)
Receitas (despesas) financeiras líquidas (iii)	(546)	(250)	(796)
Total do déficit líquido do exercício no segmento clube social e esportes olímpicos	(23.948)	(250)	(24.198)
Total de déficit do exercício	(1.831)	(4.005)	(5.836)

Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019	Impactos		
	Anteriormente apresentado	Retificação de erros	Reapresentado
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	5.437	(1.973)	3.464
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	(4.133)	(1.277)	(5.410)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento	(1.247)	3.250	2.003
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	57	-	57

Os ajustes apresentados não geraram impacto nos valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2019 (terceiro balanço).

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

7. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente com aquelas apresentadas no exercício anterior, exceto quando indicado de outra forma.

Certos montantes comparativos no balanço patrimonial, demonstração do resultado e do resultado abrangente foram atualizados, reclassificados ou reapresentados, pelo resultado de uma retificação de erros (veja nota explicativa 6).

7.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa referem-se ao caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor (Nota 10).

7.2. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber das suas diversas fontes de receita no decurso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento for equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante (Nota 11).

7.3. Estoques

Referem-se basicamente a produtos de revenda de material esportivo e demais produtos com a marca do Clube.

7.4. Investimento em controlada

O Clube é controlador do Vitória S.A., que se encontra sem operação desde 2006, com participação de 99,65% do seu capital social (Nota 13).

O Clube controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade.

Nas demonstrações financeiras individuais do Clube, as informações financeiras do Vitória S.A. não estão sendo reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

7.5. Imobilizado

Os bens do imobilizado estão mensurados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada (Nota 14).

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. As taxas anuais usadas para a depreciação do imobilizado são as seguintes:

Bens	2020
Imóveis	3,70%
Veículos	25,00%
Moveis e utensílios	9,09%
Equipamentos náuticos	9,09%
Máquinas e equipamentos	8,33%
Equipamentos de informática	33,33%
Ferramentaria	14,29%
Equipamentos de comunicação	14,29%
Instalações e adaptações	9,09%
Equipamentos médicos	11,11%

Se houver uma indicação de mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil do bem ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo será revista prospectivamente para refletir as demonstrações financeiras.

O Clube procedeu a reavaliação de seu ativo imobilizado em data anterior a 1º de janeiro de 2007. Entretanto, não há informações históricas suficientes sobre a natureza, origem e composição deste valor contábil.

7.6. Ativos intangíveis

Conforme determina a Interpretação Técnica Geral 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional aprovada pela Resolução CFC nº 1.429/13 e esclarece a Orientação Técnica Geral 2003 - Orientações sobre Aplicação da ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva, aprovada pela Resolução CFC 2019/OTG2003 de 5 de dezembro de 2019, integram os ativos intangíveis os custos incorridos com a formação/aquisição de atletas, assim classificados:

- a) **Atletas em Formação** - incluem os gastos incorridos com os atletas em formação (base), atribuídos individualmente aos atletas ainda não profissionalizados. Os custos incorridos mensalmente com a formação de atletas são devidamente segregados das demais despesas/custos do clube e são rateados uniformemente para compor o custo individual de cada atleta, de acordo com o número de atletas em formação no mês em que são incorridos. A amortização dos custos com formação de atletas ocorre a partir do momento em que o atleta é profissionalizado ou quando da dispensa do atleta em formação.
- b) **Atletas Profissionais** - incluem os valores relativos aos gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais, cujos direitos econômicos passam a pertencer ao Clube. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então, são transferidos do intangível em formação para o intangível de atletas profissionais e são amortizados com base no prazo contratual. A amortização dos gastos com a contratação de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

A partir de 1º de janeiro de 2018, entrou em vigor as alterações aprovadas pelo Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no dia 24 de novembro de 2017. Dentre as modificações aprovadas, a ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional retirou a alínea que incluía, de forma expressa, o registro do Direito de Imagem no ativo intangível e readequou a forma de representar o controle de Direitos Econômicos sobre negociações com atletas vinculados à entidade.

A partir da vigência desta norma, a contabilização obedece aos critérios gerais para registro de fornecedores, como também orienta o item “4.4.5 - Contratos de imagem a pagar” do Manual de Contabilidade para Entidades Esportivas (v 1.1), elaborado pela Autoridade Pública de Governança de Futebol - APFUT em conjunto com os órgãos de classe dos contadores. No mês de janeiro do ano de 2018, os respectivos saldos no ativo intangível foram baixados contra o passivo (imagens a vencer) e a partir desse momento os registros passaram a obedecer à ITG 2003 (R1). Além dessa readequação, o controle de Direitos Econômicos sobre atletas vinculados ao Clube passou a ser representado conforme quadro apresentado na nota explicativa nº 15.

7.7. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de imparidade)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

7.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

7.9. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis. Acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

7.10. Isenções tributárias

a) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

O Clube por ser uma entidade desportiva sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o artigo 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99.

b) Programa para Integração Social (PIS)

Está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

c) Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

O Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias de acordo com as Lei nº 9.718/98 e Lei nº 10.833/03.

d) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está sujeito ao recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

7.11. Parcelamentos fiscais

a) Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Refere-se a parcelamentos de dívidas tributárias e não tributárias instituídos pela Lei nº 13.155/2015 relativas a débitos na Secretaria da Receita Federal do Brasil, na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, no Banco Central do Brasil e no Ministério do Trabalho e Emprego. Referidas parcelas são corrigidas monetariamente mensalmente (Nota 20).

b) Parcelamento Administrativo de Débitos (PAD)

O Clube aderiu ao PAD reconhecendo dívidas antigas com IPTU, TRSD/TL e ISS junto à Secretaria da Fazenda do Município de Salvador (Nota 21).

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

7.12. Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Sociedade questiona a constitucionalidade dos tributos.

7.13. Reconhecimento da receita

O IFRS 15 (CPC 47) estabeleceu um novo modelo para as organizações utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. Este pronunciamento substituiu as orientações anteriores para o reconhecimento da receita presentes no IAS 18 (CPC 30 (R1)) - Receitas, IAS 11 (CPC 17 (R1)) - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas, e se tornou efetivo a partir de 01/01/2018. No processo de convergência, o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente, em 25 de novembro de 2016, posteriormente alterada pela revisão NBC 01, publicada em 06 de novembro de 2018.

De acordo com este Pronunciamento, a receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando a entidade satisfizer às obrigações de desempenho que significa a transferência do controle. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

A Administração do Clube avaliou as principais fontes de receita da Entidade e não identificaram impactos na aplicação do IFRS 15 (CPC 47) sobre a posição patrimonial e financeira e/ou o desempenho de suas operações, salvo o descrito na Nota 6.1. Portanto, o Clube manterá mesmo tratamento contábil para todas as obrigações de desempenho existentes.

O Clube reconhece as receitas quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para o Clube e quando critérios específicos, legais e/ou contratuais, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Clube, conforme descrição a seguir:

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

a) Receita de Transmissão de Imagem e Luvas

As receitas de TV aberta e por assinatura (TV fechada) são decorrentes da participação do Clube nos contratos de cessão de direito de captação, fixação e transmissão de jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, firmado com a Globo Comunicação e Participações Ltda. e com a Topsports Ventures Ltda. (empresa do grupo Turner, conhecida à época por Esporte Interativo), tendo como interveniente a Confederação Brasileira de Futebol. Até a edição da Orientação Técnica Geral 2003 (Resolução CFC 2019/OTG2003, de 5 de dezembro de 2019), as luvas, provenientes de contratos cujas cláusulas não previam qualquer hipótese de devolução ou obrigações de performance, eram integralmente registradas como receita na competência da assinatura. A partir do exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2019, as práticas contábeis foram revisadas e adequadas para alinhamento às demais receitas com natureza de transmissão, cujo registro ocorre à medida que são auferidas no decorrer dos prazos contratuais.

b) Jogos

Refere-se a arrecadação de bilheteria pela venda de ingressos para jogos dos campeonatos dos quais participa.

c) Patrocínios

São contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores de acordo com a vigência estipulada para veiculação de suas marcas nos uniformes e no estádio.

d) Direitos de transmissão de jogos

São contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

e) Transações com atletas

Nesta conta registram-se as receitas com vendas de atletas profissionais, empréstimos de atletas, direito de vitrine e receita de mecanismo de solidariedade.

A receita com mecanismo de solidariedade é decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao Clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

7.14. Instrumentos financeiros

O Clube não atua no mercado de derivativos. Os ativos e passivos tratados como instrumentos financeiros tais como caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber e captações de recursos com terceiros não possuem valores de mercado diferente daqueles apresentados no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes. Ativos financeiros mantidos até o vencimento compreendem basicamente as aplicações financeiras. São mensurados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e condições contratuais.

7.15. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (Real - R\$) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização destes ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos nas respectivas contas do resultado do exercício.

8. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis

Atualmente os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e pelo Comitê de Pronunciamentos contábeis ("CPC"), são as seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos em vigor

Norma	Descrição	Vigência
IFRS 3 / CPC 15 Combinação de Negócios	Estabelece novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio ou como aquisição de ativos.	01/01/2020
IFRS 9 / CPC 48 Instrumentos Financeiros; IFRS 7 / CPC 40: Instrumentos Financeiros - Evidenciação e IAS 39 / CPC 38: Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração	Inclusão de exceções temporárias aos requerimentos atuais de contabilidade de hedge para neutralizar os efeitos de incertezas causadas pela reforma da taxa de juros referenciais (LIBOR).	01/01/2020
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis; e IAS 8 / CPC 23: Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros	Altera a definição de "material", estabelecendo que uma informação é material se a sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários das demonstrações contábeis.	01/01/2020
IFRS 16 / CPC 06 (R2): Arrendamentos	Requerimento com objetivo de facilitar para os arrendatários a contabilização de eventuais concessões obtidas nos contratos em decorrência da COVID 19, tais como perdão, suspensão ou mesmo reduções temporárias de pagamentos.	01/01/2020
IFRS 9 / CPC 48; IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma de taxa de juros referenciais (LIBOR).	01/01/2021

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

b) Normativo emitido pelo IASB e ainda não homologado pelo CPC

Norma	Descrição	Vigência
IAS 37 / CPC 25 Provisões Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir e avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex: custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase testes do ativo.	01/01/2022

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2020 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Clube. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, o Clube está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

9. Gestão de risco financeiro

9.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

9.1.1. Risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros)

Risco de câmbio - As principais operações efetuadas pelo Clube são realizadas no mercado interno e não são afetadas pela variação cambial. As operações de compra e venda de direitos contratuais de atletas profissionais junto a outras entidades esportivas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Clube nas contas a receber e a pagar.

Risco de taxa de juros - O risco de taxa de juros do Clube decorre, substancialmente, dos empréstimos e financiamentos. As captações são efetivadas com taxas de juros pré-fixadas e dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

Este risco surge da possibilidade de que o Clube pode sofrer perdas devido a flutuações em taxas de juros, aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos, risco esse mitigado pela prática de contratação de empréstimos e financiamentos a taxas pré-fixadas.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

O Clube não contratou quaisquer operações com instrumentos derivativos para proteger-se contra risco de taxa de juros. Porém, monitora taxas de juros de mercado continuamente para avaliar a possível necessidade de substituir ou renegociar sua dívida. Os detalhes dos contratos de empréstimos e financiamentos denominados em reais e que estão sujeitos à taxa de juros variável estão descritos na nota explicativa n.º 17.

9.1.2. Risco de crédito - O risco de crédito do Clube é primariamente atribuível as suas contas a receber junto principalmente a patrocinadores, parceiros comerciais e transações com atletas profissionais. Para minimizar esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dessas partes, bem como, invariavelmente, contratos são firmados entre as partes para formalização dessas operações. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

9.1.3. Risco de liquidez - A liquidez do Clube depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamento próprio. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Clube dispõe de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacional.

9.2. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Clube for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

a. Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) mensurados pelo custo amortizado, baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. O Clube possui os seguintes principais ativos financeiros:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tais no momento do reconhecimento inicial. O Clube gerencia esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Mensurados pelo custo amortizado

O Clube mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os principais ativos financeiros que o Clube possui e mantém classificados nesta categoria são:

- Caixa e equivalentes de caixa - Nota 10; e
- Contas a receber de clientes - Nota 11.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A adoção do CPC 48 alterou a forma como as empresas contabilizavam as perdas por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros, substituindo a abordagem de perda incorrida do CPC 38 por uma abordagem de perda de crédito esperada para o futuro. O CPC 48 exige que o Clube reconheça uma provisão para perdas de crédito esperadas para o futuro para todos os instrumentos de dívida que não sejam mantidos pelo valor justo por meio do resultado e ativos de contrato. A administração revisou o cálculo de valor recuperável de seus ativos financeiros e não julgou necessário constituir qualquer provisão por redução ao valor recuperável de seu contas a receber de clientes.

b. Passivos financeiros

Mensurados pelo custo amortizado

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros do Clube compreendem:

- Fornecedores - Nota 16;
- Imagens, intermediações e luvas a pagar; e
- Empréstimos e financiamentos - Nota 17.

As práticas contábeis utilizadas para valorização dos ativos e passivos financeiros determinam o reconhecimento desses ativos e passivos financeiros a valores que não diferem dos de mercado e foram relatados nas correspondentes notas explicativas. Até o encerramento das demonstrações financeiras, o Clube não possuía operações com derivativos.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

10. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2020	2019
Caixa	106	51
Depósitos bancários	15	13
Aplicações financeiras	301	1
Total	422	65

Caixa e equivalentes de caixa compreendem valores de caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e aplicações financeiras em reais indexadas ao CDI com disponibilidade imediata de resgate. São mensurados ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos, se houver.

Caixa e equivalentes de caixa incluem contas garantidas que são exigíveis imediatamente pelos Bancos e faz parte integral da política de gestão de caixa do Clube.

11. Contas a receber e receitas a realizar

As receitas arrecadadas pelo Clube com licenças e franquias decorrentes de cessão dos direitos de uso da marca do Clube são reconhecidas em conformidade com a substância do contrato que normalmente ocorrem linearmente durante o prazo contratual.

11.1. Contas a receber

Descrição	2020	2019
Grêmio Foot-Ball Portoalegrense	9.855	-
São Paulo FC - Santiago Trellez	2.000	2.000
Sport Radar - Casa de Apostas	853	-
Industria de Bebidas São Miguel	730	1.013
Ambev	300	-
Cartão: SMV 11181161294	237	104
Futebol Card – SMV	154	36
Redecard 84984600 E-Commerce Loja	98	-
Cielo: SMV DBTO1114743850	71	270
Futebol Card - Bilheteria	63	-
Estação Rubro Negra - Confissão de dívida	14	14
Redecard Loja	5	67
Valencia Clube de Futebol	-	376
(-) Antecipação Redecard 66561	-	(78)
Outros	26	5
Total	14.405	3.807
Circulante	12.405	3.807
Não circulante	2.000	-
Total	14.405	3.807

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

A Administração não possui como prática o registro de provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber, por entender, com base em estimativas históricas, que não há perdas esperadas na realização destes recebíveis. Em 31 de dezembro de 2020, o Clube não possui saldo para essas provisões de contas a receber vencidas.

Existem saldos de recebíveis dados em garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2020 e de 2019. Ver nota explicativa nº 17.

11.2. Receitas a realizar

Descrição	2020		
	Circulante	Não circulante	Total
Passivos			
Grêmio Foot-Ball Porto Alegre (a)	9.855	-	9.855
TV Globo - Luvas (c)	6.333	19.000	25.333
Venda do atleta profissional Trellez (f)	-	2.000	2.000
Outros	1.290	920	1.897
Total	17.478	21.920	39.085

Descrição	2019 (Reapresentado)		
	Circulante	Não circulante	Total
Passivos			
TV Globo (b)	-	18.000	18.000
TV Globo - Luvas (c)	6.333	25.333	31.666
Copa do Nordeste 2019 (d)	1.926	-	1.926
Copa do Brasil 2019 (e)	221	-	221
Venda do atleta profissional Trellez (f)	-	2.000	2.000
Outros	-	1.897	1.897
Total	8.480	47.230	55.710

(a) Refere-se a venda do atleta Diego Gabriel Silva Rosa ("Diego Rosa") ao Manchester City Football Club ("Manchester"), no valor total de € 5.000.000 (cinco milhões de Euros). Esse atleta foi formado nas divisões de base do Esporte Clube Vitória que ao negociá-lo no ano de 2020 com o Grêmio Foot-Ball Porto Alegre, pelo montante de R\$ 500.000, manteve percentual de 30% sobre os direitos econômicos do atleta em futura negociação com clubes do Brasil ou do Exterior. Com a efetivação da negociação do atleta para o Manchester, durante o ano de 2020, o Clube passou a ter direito em receber seu percentual de participação de 30% sobre o valor total da transação, que representou o valor de € 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil Euros), que sobre o câmbio da época, totalizou o montante de R\$ 9.855. O Esporte Clube Vitória reconheceu esse 'Contas a receber' contra o grupo de 'Receitas a realizar' durante o exercício de 2020, pelo fato de os direitos federativos do atleta só serem transferidos à sua nova agremiação em janeiro de 2021, data em que o mesmo completou 18 anos de idade.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

- (b) Recebimentos antecipados decorrentes da cessão dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens em televisão aberta de todos os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol. Em setembro de 2015, houve a antecipação da TV Globo, referente ao Contrato I, que foi renegociado em 30 de maio de 2016 (Contrato II), no valor bruto de R\$ 18.000, que deveria ser amortizado em 4 (quatro) parcelas anuais no valor de R\$ 4.500 nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 (Contrato III), caso o Clube se mantivesse na Série A do Campeonato Brasileiro. Entretanto, em razão do descenso para Série B, essas antecipações deveriam ser devolvidas e/ou deduzidas dos pagamentos de cada uma das Temporadas de 2020, 2021, 2022 e 2023, na mesma proporção das parcelas devidas anteriormente. Entretanto, devido à dificuldade financeira atualmente enfrentada, durante o exercício de 2020 o Clube realizou a cessão de parte dos créditos que seriam recebidos da Globo nas temporadas 2021, 2022 e 2023, no montante de R\$ 16.012, junto ao Banco Daycoval. Em contrapartida a esta operação o Clube adiantou todos os valores supracitados junto a TV Globo, mediante um desconto financeiro de R\$ 3.143 que fora registrado como receita financeira no ano corrente.*
- (c) Em maio de 2016, o Clube renegociou o contrato de cessão onerosa de direitos de transmissão e de exibição de espetáculos desportivos, recebendo à época R\$ 40.000 a título de luvas ou prêmio pela assinatura do contrato (sem obrigação de performance ou incondicionais), sendo reconhecido como receita naquele ano. Entretanto, a partir do exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2019, as práticas contábeis relativas ao reconhecimento de receitas com luvas foram revisadas para adequação da ITG 2003 (R1) / OTG 2003. Dessa forma, o Clube observou os requisitos de transição dispostos e ajustou os respectivos saldos, adotando o método retrospectivo, com efeito cumulativo na aplicação inicial, os quais veem sendo realizados em suas devidas competências.*
- (d) Recebimentos antecipados pela cessão de direitos relativos à Copa do Nordeste 2019, campeonato organizado pela Liga dos Clubes de Futebol do Nordeste, já realizados integralmente.*
- (e) Valores antecipados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) referente à cota de participação na Copa do Brasil 2019, já realizados integralmente.*
- (f) Em janeiro de 2018, o Clube concretizou a venda do atleta profissional Santiago Trellez Vivero (“Trellez”) ao São Paulo Futebol Clube (“SPFC”) pelo valor de R\$ 8.000, sendo R\$ 6.000 à vista, correspondentes a 70% dos direitos federativos do atleta, transferidos naquela data, e R\$ 2.000 que deveriam ser pagos até janeiro de 2020, correspondentes a transferência definitiva dos 30% restantes de seus direitos econômicos. Entretanto, durante o ano de 2020, esses valores não foram recebidos devido discussões entre as diretorias relacionadas a dívidas anteriores do Esporte Clube Vitória junto ao São Paulo Futebol Clube. Dessa forma, o Clube optou por registrar o saldo recebível contra o passivo enquanto não houver acerto entre as partes.*

12. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas seus associados, outras empresas ligadas ao Clube, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1).

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Em 31 de dezembro de 2020, a título de operações com partes relacionadas, o Clube basicamente possui em seu passivo não circulante valores a pagar da controlada integral Vitória S.A., que se encontra sem atividade operacional desde 2006, originados basicamente do encontro de contas do pagamento de débitos tributários e da receita do Timemania pela Caixa Econômica Federal (CEF) dessa investida, no montante de R\$ 490 (R\$ 352 em 2019). Essas operações não possuem incidência de encargos financeiros e, tampouco, possuem contrato de mútuo entre as partes.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 810 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 835 em 2019). O Clube não concede outros benefícios aos administradores ou empregados.

O Clube não possui em aberto garantias prestadas a partes relacionadas ou a terceiros.

13. Investimento em controlada

O Clube possui investimento na controlada integral Vitória S.A. e até 31 de dezembro de 2018, possuía apresentado no balanço patrimonial o montante de R\$ 2.157 no ativo não circulante. Esse valor referia-se ao saldo remanescente (não atualizado via equivalência patrimonial) desde 2006, ano em que a investida suspendeu suas atividades operacionais, embora o seu patrimônio líquido já estivesse negativo. Desde aquela data, as demonstrações financeiras dessa controlada, não veem sendo examinadas por auditores independentes.

Com o objetivo de sanear as deficiências históricas no controle dos registros contábeis do Vitória S.A., sua Administração concluiu em 2019 o levante de informações para regularização da posição patrimonial e financeira dessa controlada. Considerando que o patrimônio líquido da referida investida encontra-se negativo (passivo a descoberto) desde 2006, o Clube decidiu no exercício de 2019 pela baixa (provisão para perda) do saldo supracitado que já deveria ter sido efetuada em exercícios anteriores de acordo com o princípio de competência.

14. Imobilizado

Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e a provisão para perda pelo valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

A movimentação desta conta no exercício em curso está demonstrada conforme segue:

Descrição	Saldo em 1º/01/2019	Adições	Saldo em 31/12/2019	Adições	Saldo em 31/12/2020
Imóveis	18.095	-	18.095	-	18.095
Veículos	1.485	-	1.485	-	1.485
Moveis e utensílios	1.204	3	1.207	-	1.207
Equipamentos náuticos	22	-	22	-	22
Máquinas e equipamentos	2.053	4	2.057	-	2.057
Equipamentos de informática	506	6	512	12	524
Ferramentaria	1	-	1	-	1
Equipamentos de comunicação	222	-	222	-	222
Instalações e adaptações	586	-	586	-	586
Equipamentos médicos	228	-	228	12	240
Custo	24.402	13	24.415	24	24.439
(-) Depreciação acumulada	(11.440)	(532)	(11.972)	(596)	(12.568)
Imobilizado líquido	13.168	(519)	12.443	(572)	11.871

Existem bens do ativo imobilizado dados em garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2020 e de 2019. Ver nota explicativa nº 17.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a composição da rubrica imóveis está assim demonstrada:

Descrição	2020	2019
Estrutura Estádio Manoel Barradas	15.001	15.001
Estrutura divisão de base	1.020	1.020
Estrutura administrativa	976	976
Sede náutica	446	446
Obra de ligação da avenida Mário Sérgio	275	275
Galpão almoxarifado	153	153
Estrutura pistas de acesso	128	128
Galpão manutenção	81	81
Outros	15	15
Total custo	18.095	18.095
(-) Depreciação acumulada	(8.491)	(8.718)
Saldo líquido	9.604	9.377

Com o objetivo de sanear as deficiências históricas no sistema de controles internos e nos registros contábeis de seu ativo imobilizado, o Clube contratou em 2018, empresa especializada em gestão patrimonial para proceder ao levantamento físico, identificação e revisão da vida útil dos bens que compõem seu ativo imobilizado. O resultado do referido estudo, com base nas premissas conhecidas, não apontou à época a necessidade de ajustes contábeis nos saldos do ativo imobilizado ("impairment"), uma vez que o referido laudo apresenta valores superiores àqueles atualmente registrados. Em 31 de dezembro de 2020, não foram identificadas evidências internas e/ou externas que suscitasse indicativos de *impairment*, estabelecidos pelo CPC 01 (R1), motivo pelo qual o Clube não testou o valor recuperável do saldo líquido do ativo imobilizado.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Ainda, também como resultado do estudo, foi realizado uma avaliação a valor de mercado dos imóveis (edificações e benfeitorias) do Clube, que concluiu por um valor estimado de mercado de R\$ 16.400 à época, conforme laudo de avaliação emitido por essa empresa em 30 de agosto de 2018. Respeitando as práticas contábeis em vigor, o Clube não efetuou o registro da mais valia desses ativos imobilizados ao valor de mercado, já que esta opção foi permitida somente na data de adoção inicial das normas, que ocorreu em 2009, não sendo admissível o reconhecimento em data subsequente.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

15. Intangível

Custo	Qtde. de atletas		1º/01/2019	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2019				31/12/2020
	2019	2020					(Reapresentado)	Adições	Baixas	Transf.	
Atletas profissionais	24	35	13.209	3.142	(4.610)	-	11.741	2.543	(6.145)	729	8.868
Base a profissionaliza	55	57	5.862	3	(399)	1.224	6.690	-	(905)	(729)	5.056
Atletas em formação	74	105	4.761	2.252	(3.267)	(1.224)	2.522	1.260	(1.110)	-	2.672
Subtotal	153	197	23.832	5.397	(8.276)	-	20.953	3.803	(8.160)	-	16.596
(-) Provisão para redução ao valor recuperável			(3.652)	-	3.269	-	(383)	-	-	-	(383)
Total atletas			20.180	5.397	(5.007)	-	20.570	3.803	(8.160)	-	16.213
<i>Softwares</i>			415	-	-	-	415	70	-	-	485
Marcas e patentes			2	-	-	-	2	-	-	-	2
Total do custo			20.597	5.397	(5.007)	-	20.987	3.873	(8.160)	-	16.700
(-) Amortização											
Profissional			(6.945)	(2.525)	3.050	-	(6.420)	(3.985)	3.541	-	(6.864)
Base profissionalizada			(3.101)	(1.804)	276	-	(4.629)	(1.657)	445	-	(5.841)
Amortização atletas			(10.046)	(4.329)	3.326	-	(11.049)	(5.642)	3.986	-	(12.705)
Amortização - <i>Softwares</i>			(70)	(70)	-	-	(140)	(69)	-	-	(209)
Total da amortização acumulada			(10.116)	(4.399)	3.326	-	(11.189)	(5.711)	3.986	-	(12.914)
Intangível líquido			10.481	998	(1.681)	-	9.798	(1.838)	(4.174)	-	3.786

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

15.1. Custo com a aquisição e formação de atletas

Representado pelos valores de direitos federativos dos atletas profissionais adicionada a aquisição de vínculos desportivos desses atletas ao longo do exercício. Os valores gastos, diretamente relacionados com a formação de atletas, são registrados no ativo intangível em conta específica de formação de atletas. Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de atleta formado, para amortização ao resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

No encerramento do exercício, no mínimo, o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de formação de cada atleta registrado no intangível. Constatada a impossibilidade de recuperação do custo, o valor integral é baixado em conta específica de resultado. Os gastos efetivamente incorridos com a contratação ou a renovação de contrato de atletas profissionais são calculados pelo valor efetivamente pago ou contratado. Inclui-se nesses gastos o pagamento de luvas ou assemelhados, sem direito de ressarcimento pelo Clube. Anualmente é realizada a avaliação de valor de realização (mercado) dos atletas profissionais e eventual *impairment* é registrado. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram identificadas indicações de perda em seu valor recuperável no que se referente a atletas do futebol profissional, bem como da divisão de base.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a relação das participações em direitos econômicos sobre os atletas profissionais e da divisão de base de futebol estão assim representados:

Direito econômico	Quantidade de atletas em 2020		
	Futebol profissional	Divisão de base	Total
20,00%	2	-	2
43,75%	1	-	1
50,00%	3	-	3
55,00%	-	1	1
58,50%	1	-	1
60,00%	4	2	6
65,00%	1	1	2
70,00%	6	6	12
75,00%	1	-	1
80,00%	3	4	7
85,00%	1	2	3
90,00%	1	-	1
95,00%	2	-	2
100,00%	12	27	39
Total	38	43	81

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Direito econômico	Quantidade de atletas em 2019			
	Futebol profissional	Divisão de base	Em formação	Total
30%	1	-	-	1
45%	1	-	-	1
50%	3	2	-	5
55%	-	1	-	1
60%	5	2	-	7
65%	1	1	-	2
70%	3	6	-	9
75%	1	1	-	2
80%	-	7	1	8
85%	1	4	-	5
90%	2	7	-	9
95%	1	-	-	1
100%	4	23	-	27
Total	23	54	1	78

16. Fornecedores

Descrição	2020	2019
Materiais	299	183
Serviços	3.202	2.213
Total	3.501	2.396

17. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Moeda	Vencimento	2020	2019 (Reapresentado)
Banco Daycoval (a)	Real	2023	15.490	1.053
Empréstimos de pessoas físicas (b)	Real	2021	5.283	3.650
Banco Itaú (c)	Real	n/a	471	927
Banco Bradesco (d)	Real	2024	187	-
Total			21.431	5.630
Passivo circulante			12.425	5.180
Passivo não circulante			9.006	450
Total			21.431	5.630

- (a) Refere-se a cessão de créditos a receber junto à TV Globo, conforme descrito na nota explicativa 1.1;
- (b) Referem-se a contratos de mútuos sem garantias firmados entre o Clube e parceiros, basicamente, com intuito de auxiliar na negociação de transações envolvendo aquisições de atletas para a agremiação, com remuneração de 1% após o vencimento + variação do IPCA ou IGPM;
- (c) Refere-se a contas garantidas em nome da instituição contratadas às taxas que variam entre 1,35% a 4,5% a.m.; e
- (d) Refere-se a renegociação realizada com a instituição financeira relacionada a dívidas com cartões de crédito corporativos.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

17.1 Cronograma de amortização da dívida

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
2021	-	450
2022	4.441	-
2023	4.441	-
2024	31	-
2025 em diante	93	-
	9.006	450

17.2 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 está assim representada:

	2020	2019 (Reapresentado)
Saldo inicial	5.630	6.688
(+) Captações	43.628	5.009
(+) Juros incorridos	914	519
(-) Pagamento de principal + juros	(28.741)	(6.586)
Saldo final	21.431	5.630

17.2. Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

O Clube não possui em seus contratos de empréstimos e financiamentos cláusulas restritivas que obriguem o cumprimento de garantias especiais.

18. Obrigações e encargos sociais a recolher

Descrição	2020	2019
Férias a pagar	3.215	2.715
13º salário a pagar	2.196	2.375
Salários a pagar	1.324	984
INSS a pagar	2.899	1.311
FGTS a pagar	1.426	597
Rescisões a pagar	2.589	1.459
FGTS sobre férias	255	144
INSS sobre férias	145	81
Outros	137	193
Total	14.186	9.859

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

19. Obrigações tributárias a recolher

Descrição	2020	2019
IRRF assalariados	4.600	2.167
PIS S/ folha pagamento	141	141
IPTU a pagar	470	201
IRRF PJ 1708	54	11
ISS retido na fonte	43	18
INSS S/receita a pagar	400	224
Tributos PIS/COFINS/CSLL	118	19
INSS retido s/serviços	13	12
ICMS a pagar	95	95
Total	5.936	2.887

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

20. Tributos parcelados

A composição e movimentação dos parcelamentos fiscais do Clube e de sua subsidiária Vitória S.A. nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 estão assim representados:

Municipal/Estadual	Parcelas		1º/01/2020	Atualizações	Pagamentos	31/12/2020
	Devidas	Pagas				
PPI - 730878-7/2015 (Nota 20.2)	60	41	765	-	-	765
PAD 948715-8/2018 – ISS (Nota 20.2)	60	13	1.790	-	-	1.790
PPI 944450-5/2018 - IPTU/TRSD/TL (Nota 20.2)	60	13	5.823	-	-	5.823
PPI 965750-9/2018 (Nota 20.2)	60	9	536	-	-	536
ICMS 85219-8	48	15	130	-	(10)	120
			9.044	-	(10)	9.034
Federal						
PROFUT - RFB E PGFN (Nota 20.1)	240	53	19.855	423	(148)	20.130
BACEN (Nota 20.1)	240	48	5.942	127	(15)	6.054
FGTS	180	69	1.400	-	-	1.400
INSS	60	14	1.831	-	(80)	1.751
IRRF/PIS/CSR	60	8	5.688	-	(226)	5.462
			34.716	550	(469)	34.797
Total			43.760	550	(479)	43.831
Passivo circulante			3.107			3.106
Passivo não circulante			40.653			40.725
Total			43.760			43.831

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Em 2020, em função do agravamento de sua situação financeira, o Clube suspendeu parte dos pagamentos dos débitos tributários parcelados. Em 8 de janeiro 2021, foi editada a Lei 14.117, que entre outros assuntos, suspendeu o pagamento do parcelamento de dívidas no âmbito do Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (Profut), criado pela Lei nº 13.155, de 4 de agosto de 2015, durante a vigência de calamidade pública nacional reconhecida pelo Congresso Nacional; e altera as Leis nºs 9.615, de 24 de março de 1998, e 10.671, de 15 de maio de 2003. Apesar de editada apenas em 2021, a Lei tem efeito retroativo a 2020, respaldando, dessa forma, o não cumprimento temporário dessas obrigações tributárias por parte do Clube.

Municipal/Estadual	Parcelas		1º/01/2019	Adições	Atualizações	Pagamentos	Ajustes	31/12/2019
	Devidas	Pagas						
PPI - 730878-7/2015 (Nota 20.2)	60	41	881	-	96	(188)	(24)	765
PAD 948715-8/2018 – ISS (Nota 20.2)	60	13	1.771	-	163	(140)	(4)	1.790
PPI 944450-5/2018 - IPTU/TRSD/TL (Nota 20.2)	60	13	5.873	-	540	(465)	(125)	5.823
PPI 965750-9/2018 (Nota 20.2)	60	9	525	-	49	(38)	-	536
ICMS 85219-8	48	12	-	225	-	(95)	-	130
			9.050	225	848	(926)	(153)	9.044
Federal								
PROFUT - RFB E PGFN (Nota 20.1)	240	50	19.046	-	1.123	(314)	-	19.855
BACEN (Nota 20.1)	240	47	5.768	-	338	(164)	-	5.942
FGTS	180	69	1.400	-	-	-	-	1.400
INSS	60	12	-	2.257	-	(426)	-	1.831
IRRF/PIS/CSR	60	6	-	6.465	(777)	-	-	5.688
			26.214	8.722	684	(904)	-	34.716
Total			35.264	8.947	1.532	(1.830)	(153)	43.760
Passivo circulante			3.842					3.107
Passivo não circulante			31.422					40.653
Total			35.264					43.760

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

20.1. Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Em 4 de agosto de 2015, foi publicada a Lei nº 13.155, que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol; institui parcelamentos especiais para recuperação de dívidas com a União; cria a Autoridade Pública de Governança do Futebol (APFUT); dispõe sobre a gestão temerária no âmbito das entidades desportivas profissionais; cria a Loteria Exclusiva - LOTEEX, ainda não regulamentada.

As entidades desportivas profissionais de futebol que aderirem ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) poderão parcelar os débitos na Secretaria da RFB do Ministério da Fazenda, na PGFN e no Banco Central do Brasil, bem como os débitos previstos na Subseção II, no Ministério do Trabalho e Emprego.

A dívida objeto do parcelamento será consolidada, no âmbito de cada órgão responsável pela cobrança, na data do pedido, e deverá ser paga em até 240 parcelas, com redução de 70% das multas, 40% dos juros e 100% dos encargos legais.

Ao valor de cada parcela, serão acrescidos juros obtidos pela aplicação da SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

No final de 2015 o Clube protocolou adesão ao PROFUT desistindo de todos os demais parcelamentos tributários, previdenciários e fiscais então em curso. O novo parcelamento PROFUT abrangeu os débitos tributários, previdenciários e fiscais junto à Receita Federal, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, Banco Central da Brasil e Ministério do Trabalho do Clube e de sua controlada Vitória S.A. Esta unificação resultou num montante de R\$ 20.058, o qual será pago em 240 parcelas mensais que se iniciaram em 30 de novembro de 2015.

Sobre essas parcelas haverá incidência de juros calculados pela aplicação da SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado, de acordo com as regras e condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1340, sendo que a mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa deverá ser confirmada através de consolidação dos débitos pela autoridade fiscal.

Até 2019, o Clube vinha recolhendo os valores dos débitos de acordo as regras estabelecidas desde então e ainda aguarda a homologação formal do débito pela autoridade fiscal. A mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa somente será confirmada através da consolidação dos débitos pela RFB. Conforme detalhado anteriormente, em 2020 o Clube suspendeu parte dos pagamentos dos débitos tributários parcelados.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

20.2. Parcelamento Administrativo de Débitos (PAD)

Em novembro de 2017, o Clube também aderiu ao PAD reconhecendo dívidas antigas com IPTU, TRSD/TL e ISS junto à Secretaria da Fazenda do Município de Salvador em 60 parcelas mensais e consecutivas. Entretanto, no primeiro trimestre de 2018, a Prefeitura Municipal de Salvador (PMS) possibilitou que os contribuintes reclamassem a dívida. Com isso, após uma nova revisão, o Clube obteve um desconto de aproximadamente R\$ 8.333, que foram revertidos do resultado do exercício à época. Como consequência, houve o estorno do PAD relacionado ao IPTU, aderido anteriormente, e migração para um parcelamento mais vantajoso denominado Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), que resultou em redução de dívida para o Clube naquele montante por conta de redução de valores de multas, juros e honorários advocatícios.

20.3. Parcelamentos do Vitória S.A.

Federal	Parcelas		1º/01/2020	Atualização	Pagts.	Reversão (a)		31/12/2020
	Devidas	Pagas				Juros e multa	Atualização	
PROFUT - RFB- PFN	240	57	83.998	1.731	(1.022)	(19.232)	(1.418)	64.057

Federal	Parcelas		1º/01/2019	Atualização	Pagamentos	Ajustes	31/12/2019
	Devidas	Pagas					
PROFUT - RFB- PFN	240	49	80.183	4.417	(1.017)	415	83.998

- (a) O valor da dívida não previdenciária do Vitória S.A, antes da consolidação pela RFB era R\$ 38.905. Esse valor foi atualizado até a data da consolidação, tendo como consequência uma redução nos juros, multas e honorários advocatícios no valor de R\$ 19.232, o equivalente a 49% em relação a dívida inicial, que após atualizada até o fim do parcelamento totalizava R\$ 22.095. Ademais, em 31 de dezembro de 2020, o saldo da dívida da previdência social e da RFB monta em R\$ 30.544 a valor histórico, ainda pendente de consolidação. O saldo apresentado na contabilidade em 31 de dezembro de 2020 está atualizado com base na Selic mensal no montante de R\$ 41.962, totalizando R\$ 64.057 quando adicionada aos demais débitos já consolidados.

O Clube vinha horando até mês de março de 2020 o pagamento dos débitos de responsabilidade de sua investida Vitória S.A., em função desta se encontrar sem atividade operacional, reconhecendo-os contra o resultado do período em que as despesas são incorridas. Concomitantemente, esses débitos vinham sendo quitados com advento da receita do Timemania pela Caixa Econômica Federal (CEF) e repassados para a Receita Federal do Brasil (RFB).

A Administração do Clube decidiu por não provisionar no seu balanço patrimonial o valor total da dívida do Vitória S.A.

21. Acordos a pagar

Descrição	2020	2019
Atletas	4.599	9.437
Treinadores	2.450	2.547
Prestadores PJ	1.451	1.798
Funcionários	350	327
Total	8.849	14.109

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Nos últimos dois exercícios, com o objetivo de assegurar a recuperação e o reequilíbrio econômico-financeiro de suas atividades, a Administração convidou parte dos atletas, treinadores e funcionários a se desligarem do Clube, gerando um passivo proveniente de acordos que serão honrados até o final do próximo exercício. A redução de custos reforça os esforços de sua nova gestão na readequação de seu orçamento.

22. Provisão para contingências

O Clube é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Clube, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos, tendo sido provisionadas e divulgadas as contingências passivas existentes, cujas perdas são consideradas prováveis, conforme movimentação demonstrada a seguir:

22.1. Riscos provisionados

Descrição	1º/01/2019	Reversões	31/12/2019	Adições (a)	Transf. (b)	31/12/2020
Cíveis	6.916	(3.596)	3.320	2.241	3.291	8.852
Trabalhistas	9.123	(2.421)	6.702	634	933	8.269
CNRD (*)	-	-	-	1.530	2.247	3.777
Total	16.039	(6.017)	10.022	4.406	6.470	20.898

(*) Câmara Nacional de Resolução de Disputas.

- (a) Em 2020, o Clube procedeu a provisão contra o resultado do exercício do montante de R\$ 4.406, referente a novos processos para os quais os consultores jurídicos entenderam se tratar de prognóstico de perda provável, bem como causas anteriormente classificadas como de perda possível, que após uma nova avaliação dos assessores jurídicos, frente ao andamento dos respectivos processos, reconsiderou os riscos como de perda provável. Destacamos abaixo as principais causas onde houve a mudança desse prognóstico nos últimos dois anos:

Exercício de 2020

Processo Trabalhista	Guilherme Costa Machado Silveira - O autor cobra na justiça trabalhista salários de novembro e dezembro, férias e 13º salário do ano de 2019, além de multa do art. 477 e do art. 467 e honorários de advogado. O processo era classificado como possível durante o ano de 2019, entretanto no corrente exercício os consultores jurídicos do Clube optaram por classificá-lo com provável risco de perda no montante de R\$ 550.
Processos cíveis	Teo Sports Assessoria e Consultoria Esportiva Ltda. ("Teo Sports") - Ação monitória movida pela Teo Sports em face do Clube contra a falta de pagamento de valor em pecúnia devido pelo réu. Até 31 de dezembro de 2019, os consultores jurídicos do Clube classificavam esse processo como risco possível de perda. Em 6 de maio de 2020, o autor realizou novo pedido de proferimento de sentença alegando paralisação do processo por culpa exclusiva do mecanismo judiciário. Desta forma, os assessores jurídicos do Clube optaram por classificar como provável o risco de perda desse processo que apenas não foi julgado pelo fato do juiz responsável encontrar-se em licença durante a última atualização. O montante atualizado dessa lide segundo os consultores jurídicos do Clube é R\$ 1.994.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Exercício de 2020

	<p>Tatiana Mascarenhas Fontoura - Em abril de 2002 a autora sofreu grave lesão assistindo a uma partida no Estádio Manoel Barradas. Até 2018 a causa era considerada de perda provável, no montante de R\$ 700. Entretanto, em 2019 a autora passou a receber pensão do Clube, o que fez com que a causa fosse reavaliada pelos assessores jurídicos como sendo de perda remota, apesar do processo continuar correndo na justiça. Durante o ano de 2020, após novas movimentações processuais favoráveis a autora o advogado do Clube entendeu que deveria reclassificar novamente esta causa como provável de perda no montante de R\$ 700.</p>
--	--

Exercício de 2019

Processos cíveis	<p>Edno Nazareth Filho - Até 2018 a causa era considerada como provável no montante de R\$ 3.904. Contudo, considerando que a sentença foi anulada através de ação rescisória em 2019, a causa foi reavaliada pelos assessores jurídicos como sendo de probabilidade de perda possível com uma nova estimativa de R\$ 1.200.</p>
	<p>Clube Atlético Paranaense - O autor processou o Clube pedindo a importância de R\$ 2.770 devido ao fato de o Esporte Clube Vitória ter recebido uma proposta de compra pelo atleta Telmário de Araújo Sacramento ("Dinei") e não ter o oferecido ao Clube Atlético Paranaense. Até 2018 a causa era considerada de perda provável, no montante de R\$ 800. Em 2019 o processo encontra-se concluso para sentença ocorrendo inclusive as alegações finais, com decisões favoráveis ao Esporte Clube Vitória, o que fez com que a causa fosse reavaliada pelos assessores jurídicos como sendo de perda possível.</p>
	<p>Performance Marketing Esportivo Ltda. - Até 2018 a causa era considerada como de perda provável no montante de R\$ 655. Contudo, considerando o andamento do processo durante o ano de 2019, os assessores jurídicos do Clube optaram por reavaliar a probabilidade de perda como possível.</p>
	<p>Tatiana Mascarenhas Fontoura - Em abril de 2002 a autora sofreu grave lesão assistindo a uma partida no Estádio Manoel Barradas. Até 2018 a causa era considerada de perda provável, no montante de R\$ 700. Entretanto, em 2019 a autora passou a receber pensão do Clube, o que fez com que a causa fosse reavaliada pelos assessores jurídicos como sendo de perda remota, apesar do processo continuar correndo na justiça.</p>

- (b) Durante a finalização das análises do ano de 2020, com o recebimento da posição dos consultores jurídicos do Clube, foi realizada avaliação que identificou que uma parte das contingências informadas e classificadas com prognóstico de perda provável, encontravam-se registradas contabilmente em rubricas de acordos e rescisões a pagar por valores não atualizados. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2020, foi realizada transferência no montante de R\$ 6.470 dessas contas para o grupo de contingências passivas, tornando dessa forma o passivo contingente do Clube mais bem conciliado com a posição informada pelos assessores jurídicos da instituição.

Contingências cíveis - Estão representadas, substancialmente, por questionamentos judiciais quanto ao não cumprimento integral de contratos firmados entre o Clube e parceiros.

Contingências trabalhistas - Compreendem em sua maioria, questionamentos quanto ao direito de uso de imagem de atletas profissionais e comissão técnica, contratos de trabalho, vínculo empregatício, horas extra, salários adicionais, entre outros.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

22.2. Riscos não provisionados

Além dos riscos acima mencionados, em 31 de dezembro de 2020, existem outros processos em andamento de natureza cível, trabalhistas e CNRD no montante de R\$ 10.959 (R\$ 12.247 em 2019) para os quais, baseado na opinião dos assessores jurídicos, não foram constituídas provisões para perdas, já que os riscos com perdas foram considerados possíveis, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2020	2019
Cíveis	3.919	4.551
Trabalhistas	4.796	7.696
CNRD	866	-
Tributários	1.377	-
Total	10.959	12.247

22.3. Depósitos e bloqueios judiciais

Relativamente aos processos cíveis e trabalhistas mencionados, em 31 de dezembro de 2020, o Clube possui depositado/bloqueado em juízo o montante de R\$ 2.999 (R\$ 3.190 em 2019), registrados no ativo não circulante, que não estão sendo atualizados monetariamente.

23. Patrimônio líquido

Composto do patrimônio social que foi constituído pela dotação inicial, acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a fundação do Clube.

24. Despesas com pessoal

Descrição	2020			2019		
	Proventos	Encargos	Total	Proventos	Encargos	Total
Futebol profissional	(14.557)	(1.769)	(16.326)	(17.735)	(2.065)	(19.800)
Clube social e esportes olímpicos						
Futebol de base	(2.307)	(279)	(2.586)	(3.997)	(446)	(4.443)
Futebol feminino	(81)	(9)	(91)	(226)	(27)	(253)
Esportes olímpicos	(95)	(13)	(108)	(222)	(27)	(249)
Loja	(14)	(2)	(16)	(73)	(7)	(80)
Administração	(1.456)	(163)	(1.619)	(2.206)	(227)	(2.433)
Sou mais Vitória	(169)	(22)	(191)	(258)	(34)	(292)
Subtotal	(4.122)	(489)	(4.610)	(6.982)	(768)	(7.750)
Total das despesas com pessoal	(18.679)	(2.258)	(20.937)	(24.717)	(2.833)	(27.550)

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

25. Despesas diretas

Descrição	2020	2019
Despesas com jogos	(1.539)	(1.842)
Direito de imagem	(1.971)	(2.429)
Luvas	(542)	(1.438)
Intermediação	(411)	(1.783)
Outros	(377)	(1.165)
Total	(4.840)	(8.657)

26. Despesas tributárias

Descrição	2020	2019
Correção SELIC - PROFUT	(550)	(1.519)
Atualização PPI	-	(695)
Juros e multas fiscais	-	(1.746)
PIS sobre folha de pagamento	-	(220)
IPTU/TFF	(256)	(251)
Outras	(188)	(176)
Total	(994)	(4.607)

27. Seguros

O Clube mantém seguro para cobertura dos atletas profissionais, que é considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre suas responsabilidades.

A importância segurada deve garantir ao atleta profissional ou ao beneficiário por ele indicado no contrato de seguro o direito a um capital individual para a Garantia Básica equivalente a 20 (vinte) vezes o salário base do segurado/atleta, informado no último arquivo de faturamento, observado o limite máximo de R\$ 2.000. Nos contratos de cessão temporária de atletas, o capital segurado individual para a Garantia Básica será variável observado também o limite máximo de R\$ 2.000. Os valores contratados pelo Clube abrangem os atletas profissionais e da base que foram profissionalizados, tendo como valor de cobertura o montante de R\$ 29.697.

Em 31 de dezembro de 2020, o Clube não mantém cobertura de seguro para cobrir possíveis perdas com eventuais sinistros sobre seus bens que compõem o seu ativo imobilizado.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

28. Eventos subsequentes

A Administração do Clube considerou os eventos subsequentes à data de encerramento das demonstrações financeiras ocorridas em 31 de dezembro de 2020 até a data de sua conclusão. Não foram identificadas transações que dariam origem a ajustes nos saldos contábeis demonstrados ou que devem ser incluídos nas demonstrações. Entretanto, cabe chamar a atenção para o assunto a seguir:

28.1. Construção da Academia de Futebol do Vitória

Conforme descrito na nota explicativa 1.3, em 2021 o Clube deu início a construção de um novo projeto em suas dependências, denominado 'Academia de Futebol do Vitória', que será um centro de formação com aulas de futebol para crianças de 4 a 16 anos, além de possuir outros espaços de entretenimento, como: Boutique Store, Bar Temático, Espaço Kids, Salão de Festas, 7 Campos de Grama Sintética e uma Quadra de Areia.

DocuSigned by:

Paulo Roberto de Sousa Carneiro

C7B1C5E968A041E...

Paulo Roberto de Sousa Carneiro

Presidente

CPF 122.722.725-68

* * *

Teófilo Campos dos Santos
Contador CRC BA-12991/O-5
CPF 083.874.605-59